



2023

Abril

Dados de
Março/2023

Balanço do Tesouro Direto

Ministério da Fazenda

Fernando Haddad

Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda

Gabriel Muricca Galípolo

Secretaria do Tesouro Nacional

Rogério Ceron de Oliveira

Secretaria Adjunta do Tesouro Nacional

Viviane Aparecida da Silva Varga

Subsecretaria de Gestão Fiscal (SUGEF)

Adriano Pereira de Paula

Subsecretaria de Planejamento Estratégico da Política Fiscal (SUPEF)

David Rebelo Athayde

Subsecretaria de Contabilidade Pública (SUCON)

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Subsecretaria de Administração Financeira Federal (SUAFI)

Marcelo Pereira de Amorim

Subsecretaria de Dívida Pública (SUDIP)

Otávio Ladeira de Medeiros

Subsecretaria de Assuntos Corporativos (SUCOP)

Paula Bicudo de Castro Magalhães

Subsecretaria de Relações Financeiras Intergovernamentais (SURIN)

Suzana Teixeira Braga

Coordenação-Geral de Planejamento da Dívida Pública (COGEP)

Luiz Fernando Alves

Coordenação

Paulo Moreira Marques

Equipe Técnica

Bruno Westin Prado Soares Leal

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Jorge Lenardt Quadrado

Paulo Ernesto Monteiro Gomes

Raissa Fabiana de Queiroz e Silva

Thiago Dantas Bhering Dominoni

Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional**Arte**

Viviane Barros e Hugo Pullen

Informações

E-mail: ascom@tesouro.gov.br

Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

**Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.*

Última alteração: 19 de abril de 2023.

Balanço do Tesouro Direto – Março 2023

1. Vendas e Resgates

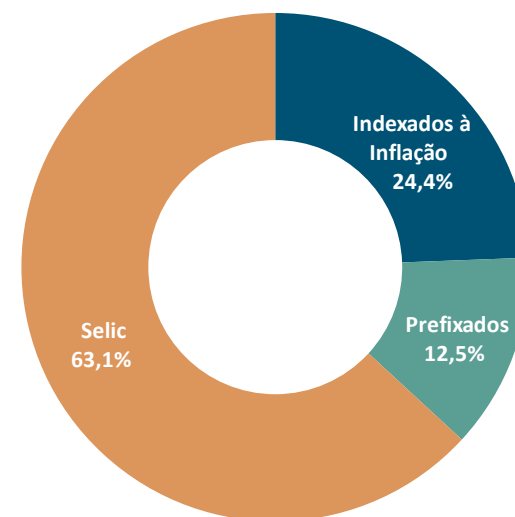
Em março, as vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 6.842,0 milhões. Já os resgates totalizaram R\$ 5.781,0 milhões, sendo R\$ 3.383,1 milhões relativos a vencimentos e R\$ 2.397,9 milhões, a recompras.

O grupo mais demandado pelos investidores foi o indexado à Selic (Tesouro Selic), cuja participação nas vendas atingiu 63,1%. Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro RendA+) corresponderam a 24,4% do total e os prefixados, 12,5%.

Tabela 1 - Vendas e Resgates - R\$ Milhões

Título	Vendas		Resgates				Vendas Líquidas
			Recompras		Vencimentos		
Prefixados							
Tesouro Prefixado	713,7	10,4%	230,4	9,6%	-	0,0%	483,3
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	138,7	2,0%	37,3	1,6%	-	0,0%	101,5
Indexados à Inflação							
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	322,3	4,7%	129,5	5,4%	-	0,0%	192,9
Tesouro IPCA ⁺	1.097,1	16,0%	495,8	20,7%	-	0,0%	601,3
Tesouro RendA+	250,4	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	250,4
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	-	0,0%	0,0	0,0%	-	0,0%	(0,0)
Indexados à Selic							
Tesouro Selic	4.319,7	63,1%	1.504,9	62,8%	3.383,1	100,0%	(568,3)
TOTAL	6.842,0	100,0%	2.397,9	100,0%	3.383,1	100,0%	1.061,0

Gráfico 1 - Vendas por Indexador - %



Em relação ao prazo de emissão, 16,7% das vendas no Tesouro Direto no mês corresponderam a títulos com vencimentos acima de 10 anos. As vendas de títulos com prazo entre 5 e 10 anos representaram 45,4% e aquelas com prazo entre 1 e 5 anos, 37,9% do total.

Gráfico 3 - Vendas por Prazo - %

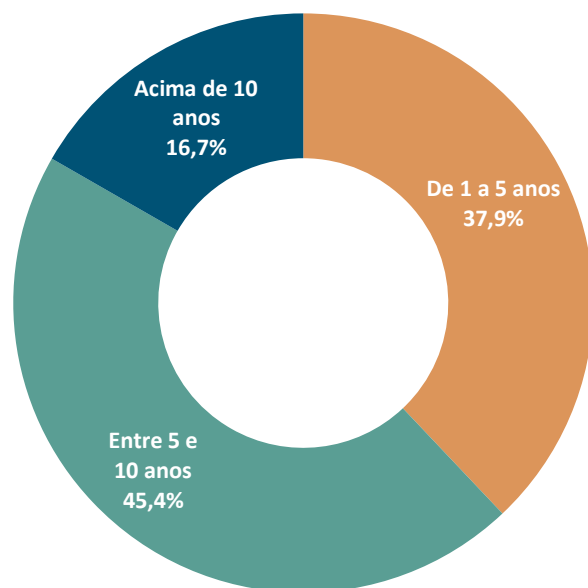
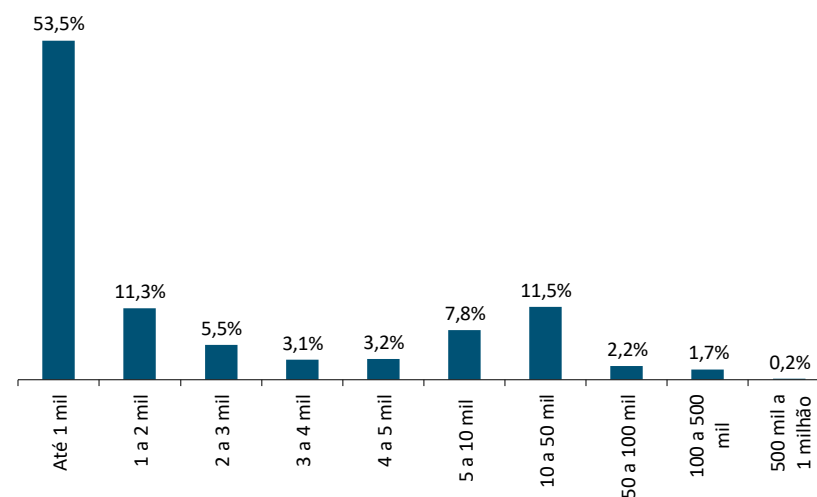


Gráfico 2 - Número de Operações por Faixa de Aplicação - %



Foram realizadas, no mês, 699.398 operações de venda de títulos a investidores. A utilização do programa por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5.000,00, que correspondeu a 76,7% das vendas ocorridas no mês. O valor médio por operação, neste mês, foi de R\$ 9.782,67.

2. Estoque

Em março, o estoque do Tesouro Direto alcançou um montante de R\$ 110,5 bilhões, o que significa aumento de 2,2% em relação ao mês anterior (R\$ 108,1 bilhões) e aumento de 27,8% sobre março de 2022 (R\$ 86,4 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços respondem pelo maior volume no estoque, alcançando 51,8%. Na sequência, aparecem os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 34,5%, e os títulos prefixados, com 13,6%.

Em relação à composição do estoque por prazo, tem-se 65,7% é composta por títulos com vencimento entre 1 e 5 anos. Os títulos com prazo entre 5 e 10 anos, por sua vez, correspondem a 10,9% e aqueles com vencimento acima de 10 anos, a 23,4%.

Gráfico 4 - Estoque Total - R\$ Bilhões

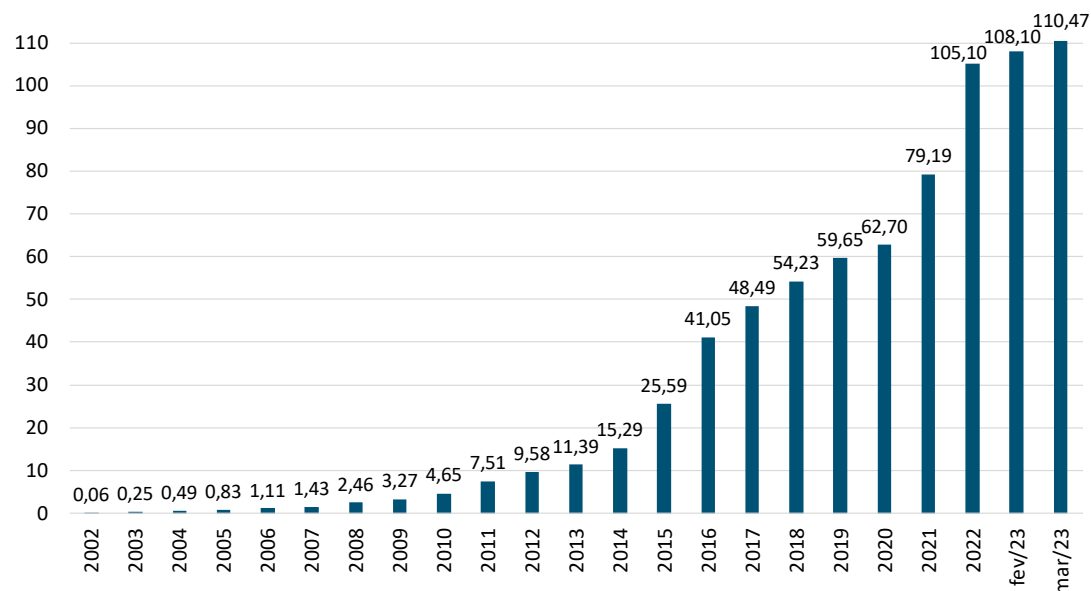


Tabela 2 - Estoque por Título - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Prefixados	15.058,4	13,6%
Tesouro Prefixado	11.931,5	10,8%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	3.126,9	2,8%
Indexados à Inflação	57.271,8	51,8%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	11.800,6	10,7%
Tesouro IPCA+	44.975,2	40,7%
Tesouro Renda+	444,8	0,4%
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	51,2	0,0%
Indexados à Selic	38.143,7	34,5%
Tesouro Selic	38.143,7	34,5%
TOTAL	110.473,9	100,0%

Tabela 3 - Estoque por Prazo - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Até 1 Ano	-	0,0%
Entre 1 e 5 Anos	72.562,5	65,7%
Entre 5 e 10 Anos	12.054,3	10,9%
Acima de 10 Anos	25.857,1	23,4%
TOTAL	110.473,9	100,0%

3. Investidores

Em março, 368.600 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto. O número total de investidores cadastrados ao fim do mês atingiu 23.724.147, o que representa aumento de 32,6% nos últimos doze meses.

O número de investidores ativos chegou a 2.141.535, uma variação de 12,7% nos últimos doze meses. No mês, houve acréscimo de 19.744 investidores ativos.

Gráfico 5 - Evolução dos Investidores - Cadastrados e Ativos

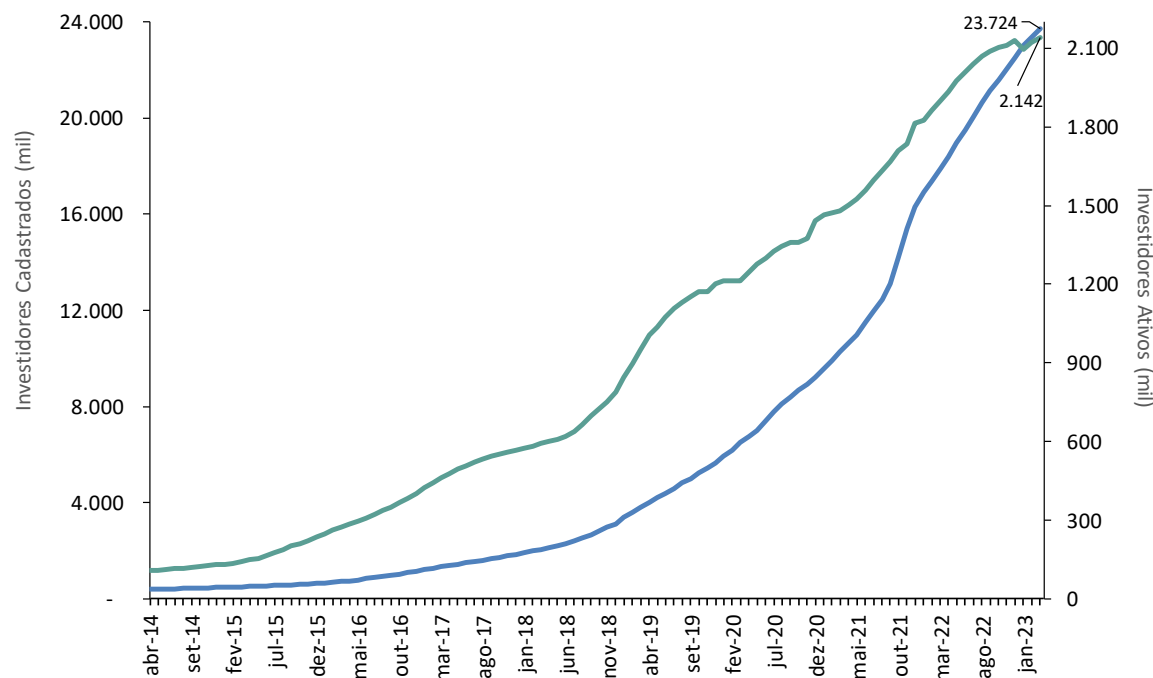


Tabela 4 - Perfil dos Investidores Cadastrados

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	78,3%	73,2%
Mulheres	21,7%	26,8%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,7%	0,3%
De 16 a 25 anos	35,1%	23,3%
De 26 a 35 anos	28,2%	34,5%
De 36 a 45 anos	19,6%	23,6%
De 46 a 55 anos	9,3%	10,3%
De 56 a 65 anos	4,4%	5,2%
Maior de 66 anos	2,8%	2,9%
Investidores por Região		
Norte	6,8%	5,9%
Nordeste	19,5%	17,7%
Centro-Oeste	8,8%	8,7%
Sudeste	49,7%	52,6%
Sul	15,2%	15,1%
Número de Investidores		
Cadastrados	368.600	23.724.147
Ativos	19.744	2.141.535

4. Rentabilidadeⁱ

Em relação à rentabilidade acumulada no mêsⁱⁱ, destaque para os títulos Tesouro RendA+ 2065 e Tesouro RendA+ 2060, que registraram variação de 8,35% e 7,63%, respectivamente. No que se refere à rentabilidade acumulada em doze meses, destaque para o título Tesouro Prefixado 2026, que obteve alta de 9,20%.

Tabela 5 - Rentabilidade dos Títulos Disponíveis para Venda no Mês - Em 31/03/2023

Título	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro Prefixado 2026	01/01/2026	2,83%	5,31%	9,20%
Tesouro Prefixado 2029	01/01/2029	4,16%	4,31%	4,67%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2033	01/01/2033	3,37%	3,02%	5,07%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais 2032	15/08/2032	2,52%	3,82%	6,14%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais 2040	15/08/2040	2,96%	2,95%	2,88%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais 2055	15/05/2055	2,84%	2,13%	1,35%
Tesouro RendA+ 2030	15/12/2049	3,19%	-	-
Tesouro RendA+ 2035	15/12/2054	3,39%	-	-
Tesouro RendA+ 2040	15/12/2059	3,64%	-	-
Tesouro RendA+ 2045	15/12/2064	4,37%	-	-
Tesouro RendA+ 2050	15/12/2069	5,54%	-	-
Tesouro RendA+ 2055	15/12/2074	6,93%	-	-
Tesouro RendA+ 2060	15/12/2079	7,63%	-	-
Tesouro RendA+ 2065	15/12/2084	8,35%	-	-
Tesouro IPCA+ 2029	15/05/2029	2,47%	-	-
Tesouro IPCA+ 2035	15/05/2035	3,24%	1,76%	1,62%
Tesouro IPCA ⁺ 2045	15/05/2045	2,99%	-1,05%	-9,23%
Tesouro Selic 2026	01/03/2026	1,14%	-	-
Tesouro Selic 2029	01/03/2029	1,09%	-	-

Cabe esclarecer que os valores negativos são decorrentes do aumento nas taxas de juros de mercado ocorridas no período. No caso da rentabilidade em 12 meses, esse aumento de juros faz com que o preço dos títulos em 31/03/2023 seja menor que o apurado em 31/03/2022. No entanto, vale dizer que uma vez carregados até o vencimento, os títulos pagam a rentabilidade acordada no momento da compra. Por exemplo, o Tesouro IPCA+ 2045, que apresentou rentabilidade em 12 meses negativa no mês de março, pagará, em seu vencimento, em torno de 5,44% a.a., acrescida da variação do IPCA no período, para aqueles que o adquiriram em 31/03/2022.

É possível acompanhar a rentabilidade histórica de todos os títulos em circulação no Tesouro Direto no site do Programa, na seção “Rentabilidade”ⁱⁱⁱ. Ressaltamos que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ⁱ A rentabilidade bruta acumulada no ano e em 12 meses informada na tabela acima pode ser diferente da rentabilidade acumulada no ano e em 12 meses calculada pela composição das rentabilidades mensais informadas nos balanços anteriores. Isso ocorre porque as rentabilidades mensais no Tesouro Direto são calculadas com base na diferença entre o preço de venda no último dia útil do mês em questão e o preço de compra do último dia útil do mês anterior. Ocorre que há um spread entre o preço de venda e o preço de compra para evitar aplicações de curtíssimo prazo. Desse modo, as rentabilidades acumuladas calculadas pela composição das taxas mensais irão incorporar o efeito do spread para cada mês considerado no cálculo, ao passo que as rentabilidades acumuladas informadas na tabela acima consideram a incidência do spread apenas uma vez (diluindo-o ao longo do tempo), de forma a impactar menos a rentabilidade acumulada.

ⁱⁱ Rentabilidade bruta acumulada que o investidor obterá se vendesse o título público no dia da posição (antes do vencimento). Esta rentabilidade pode ser distinta da observada no momento da compra, por estar sujeita às flutuações de preços no mercado secundário de títulos públicos. As rentabilidades dos títulos Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais foram ajustadas para incorporar os cupons de juros. A metodologia utilizada considerou que os juros foram reaplicados no mesmo título, à taxa praticada no dia útil anterior ao pagamento de cupons. Importante destacar que o participante do programa pode acessar eletronicamente, a qualquer tempo, seu extrato detalhado, o qual apresenta a rentabilidade do investimento naquele momento.

ⁱⁱⁱ Em <https://www.tesourodireto.com.br/mercado-de-titulos-publicos/rentabilidade-acumulada.htm>